

EDITORIAL

Mudanças e permanências

Paula Leonardi
Conceição Seixas

*Descobri aos 13 anos que o que me dava prazer nas
Leituras não era a beleza das frases, mas a doença
delas.*

[...]

— *Gostar de fazer defeitos na frase é muito
saudável, o Padre me disse.*

Ele fez um limpamento em meus receios.

[...]

*Há que apenas saber errar bem o seu idioma.
Esse Padre Ezequiel foi o meu primeiro professor de
agramática.*

(Manoel de Barros, 1993, p. 87)

Teias inicia 2024 com mudanças na equipe editorial e com robusto número, resultado do esforço conjunto das pessoas que deixam a revista neste momento e da nova equipe que pôde ir, aos poucos e às vezes aos trancos, pegando o jeito do novo trabalho ao longo dos últimos meses.

Jane Paiva, editora, deixa a revista depois de cinco anos de trabalho nos quais colocou sua competência, energia e ética a serviço da revista. Assume a editoria, ao lado de Paula Leonardi, Conceição Seixas.

Durante este período, indexamos *Teias* na base de dados Educ@ do portal Scielo, organizamos o fluxo editorial reduzindo o tempo entre submissão e aprovação, expandimos o número de artigos publicados, qualificamos e aumentamos o quadro de pareceristas, ampliamos a equipe, mantivemos *Teias* na avaliação A2.

Não foram anos fáceis. Em 2020 precisamos fechar as submissões de artigos dado o volume de manuscritos em avaliação, cerca de 200. Depois, a pandemia, suas dores e a sobrecarga de trabalho a que todas nós fomos submetidas em duplas e por vezes triplas jornadas. Ainda assim, consideramos que foram anos de avanço e de consolidação da política editorial construída e assumida na gestão de Jane Paiva e Paula Leonardi. Tal política permitiu contemplar a diversidade a que se propõe *Teias*, organizando sistematicamente o rodízio da participação das cinco linhas que compõem o Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ na produção das Seções Temáticas, estabelecendo parcerias com pesquisadores de outras universidades.

O trabalho realizado fica visível na alta procura para publicação em demanda contínua e demais seções, e no volume considerável de submissões a cada Seção Temática proposta, incluindo a da Associação Brasileira de Currículo (ABdC), parceira de *Teias*.

Deixa-nos, também, Tatiane Couto, bolsista Proatec, a quem também agradecemos o trabalho. Em seu lugar, assume Beatriz Mota. Bruna Santos e Ana Beatriz Melo permanecem conosco como bolsistas de extensão.

Para os próximos dois anos projetamos a recepção de propostas de Seções Temáticas de maneira a ampliar a diversidade de temas a serem debatidos, maior organicidade do trabalho com o comitê editorial e aprimoramento dos processos de fluxo.

O número que apresentamos como primeiro do ano é composto por 34 artigos distribuídos nas seções de Demanda Contínua (31), Ensaios (02) e Em Pauta (01). Esses artigos trazem uma reflexão importante e atual sobre o contexto educacional, escolar e social do Brasil e do mundo, a partir de temas como a questão racial, de comunidades tradicionais e indígenas, de gênero, ambiental, políticas, leis e documentos educacionais, educação especial e inclusão, currículo, formação e prática docente. Chamam a atenção para a necessidade da produção de conhecimento, de uma educação, de práticas cotidianas e políticas públicas que tensionem as diversas desigualdades que persistem em nossa realidade e que permitam transformar os contextos sociais e a vida dos indivíduos. São fundamentados em pesquisas que abarcam uma diversidade em termos territoriais – abrangendo diversas regiões do Brasil e, ainda, dentro de uma lógica de distribuição de poderes, áreas subalternizadas, como as periferias, o campo, as comunidades tradicionais.

Esses artigos também analisam, a partir de uma perspectiva crítica, os contextos históricos do Brasil e do mundo, interrogando o passado e o presente, com vista à produção intelectual que tenha a justiça e a igualdade social como horizonte. Podemos dizer, então, que mudanças e permanências, no sentido de um diálogo crítico do tempo com o rumo da história, ocupam um lugar no fazer epistemológico e político das escritas que aqui são apresentadas, e é também um compromisso da revista.

Damos as boas-vindas às novas integrantes da equipe, agradecemos as heranças deixadas e reiteramos nosso compromisso em trabalhar para que *Teias* siga sendo uma revista que prima pela qualidade das publicações, pelo cuidado e ética no trato com seus colaboradores, autores e avaliadores, mas que também preza pelo respeito às normas editoriais com vista à qualidade almejada. Tudo isso sem deixar de ser uma revista caleidoscópica.

REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel. *O livro das ignoranças*. Mundo pequeno. VII. Rio de Janeiro: Record/Altaya, 1993.

Informações das autoras

Paula Leonardi

Prof.^a Dr.^a Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail: leonardi.paula@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4046-9703>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6930629041565848>

Conceição Firmina Seixas

Prof.^a Dr.^a Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPEd) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

E-mail: conceicaoofseixas@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0586-1275>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9511209669396293>